

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E UNIVERSIDADE

Mary Stela Surdi ¹

Resumo: Este estudo analisa algumas falas de professores da área de língua portuguesa que atuam na educação básica, coletadas no decorrer das atividades do projeto de extensão “Formação continuada – ensino de língua portuguesa em discussão”, realizado pelo Programa de Educação Tutorial Assessoria Linguística e Literária da UFFS, campus Chapecó-SC. Nesses recortes discursivos estão presentes informações acerca da visão dos professores em atuação sobre o papel da universidade tanto na formação inicial quanto na formação continuada de docentes, bem como suas concepções acerca dos objetivos da aula de língua portuguesa no ensino fundamental e médio e foram analisados com base nos pressupostos teóricos presentes em documentos oficiais que orientam sobre o ensino de Língua Portuguesa, como os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Proposta Curricular de Santa Catarina. Na análise, destaca-se a percepção dos docentes em atuação sobre o distanciamento entre a universidade e as escolas de educação básica, o que implica no não reconhecimento, muitas vezes, das dificuldades e desafios do cotidiano escolar e do trato dessas questões durante a formação inicial docente e na proposição de políticas de formação continuada voltadas para tal. Atrelado a isso, destaca-se a preocupação com a relação entre teoria e prática, já longa e exaustivamente discutida, mas sempre presente no imaginário e ideário docente, sinalizando para um conflito ainda a ser superado durante a formação inicial e continuada de docentes. Como proposta de intervenção, a sugestão que emerge desses mesmos discursos é a de se buscar na prática cotidiana do professor a reflexão e a problematização que possibilitem a identificação dos conhecimentos necessários para que se possa instrumentalizar teoricamente o docente em atuação.

Palavras-chave: ensino, formação, universidade, docência.

¹ Professora Mestre Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. stela@uffs.edu.br